

INFRAESTRUTURA

de trânsito, transporte e mobilidade urbana

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

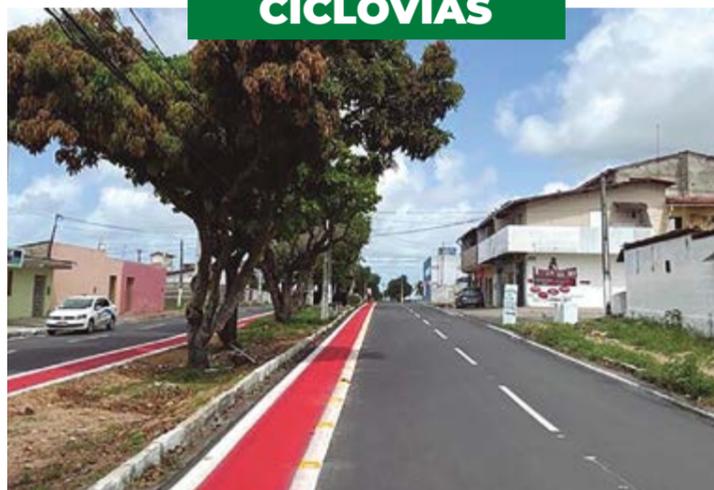
Foto: Rogério Vital/Novo



Pedestre se torna peça central das ações de mobilidade urbana em Natal

Calçadas planejadas, reorganização do transporte público e ações educativas são prioridade da STTU

CICLOVIAS



NATAL ALCANÇARÁ 100 QUILÔMETROS DE CICLOVIAS

Próxima etapa é abrir vias exclusivas para ciclistas na Zona Norte da cidade **PÁGINA 5**

TERMINAL



REDINHA TERÁ R\$ 25 MILHÕES DE INVESTIMENTO EM ESTRUTURA

25 empresas devem disputar licitação para construção do terminal turístico **PÁGINA 10**

AÇÕES EDUCATIVAS

NATAL DIMINUI EM 50% ACIDENTES DE TRÂNSITO NA ÚLTIMA DÉCADA **PÁGINA 8**

ENTREVISTA

PRESIDENTE DA FETRONOR AVALIA DESAFIOS DO SETOR DE TRANSPORTE **PÁGINA 11**

LIDE E NOVO

GOVERNO APRESENTA OBRAS PARA ESTRADAS EM EVENTO DO LIDE **PÁGINA 2**

Em evento do LIDE e NOVO, governo apresenta projeto para estradas do RN

EVENTO CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO RN, GUSTAVO COELHO, QUE APRESENTOU O PANO DE OBRAS DO GOVERNO DO ESTADO

Com o objetivo de conhecer e debater o Plano de Obras do Governo do Estado, lançado recentemente pela governadora Fátima Bezerra, o Grupo de Líderes Empresariais do Rio Grande do Norte (Lide RN), realizou, na última quinta-feira (28), no auditório da Arena das Dunas, o primeiro Encontro de Infraestrutura e Mobilidade, com a presença do secretário de Infraestrutura, Gustavo Coelho, que apresentou a programação de ações aos presentes.

Após uma breve introdução do presidente do Lide RN, Jean Valério, a palavra foi dada ao secretário Gustavo Coelho, que começou lembrando sua passagem pelo Departamento de Infraestrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante 20 anos, no período de expansão das universidades federais.



Foto: Dayvissom Melo/Novo

Para o Plano de Conservação de Estradas Estaduais estão destinados R\$ 50 milhões

Ao aceitar o convite da governadora Fátima Bezerra para assumir a Secretaria de Estado da Infraestrutura do RN, Gustavo Coelho diz ter pesquisado e conhecido a real situação a ser enfrentada em sua pasta. O

primeiro passo foi realizar o planejamento das ações a serem promovidas em prol da sociedade norte-rio-grandense.

Logo após essa explanação, o secretário iniciou a apresentação propriamente dita do Plano

de Obras, detalhando o que será executado em cada pasta e órgão do Governo do Estado contemplados com ações. Gustavo Coelho detalhou os serviços a serem realizados na Secretaria de Saúde Pública (Se-

sap), Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (Sec), Secretaria de Estado do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), Secretaria de Estado do Turismo (Setur), Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RN), além da construção das unidades do Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológico (Iern), Costeira Parque e Parque Tecnológico Augusto Severo - PAX.

Os processos licitatórios estão em andamento e as obras devem ser iniciadas até março de 2022, segundo o secretário Gustavo Coelho.

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS ESTADUAIS

Um dos destaques do Plano de Obras são as obras de conservação e restauração de estradas estaduais, que já estão com os recursos assegurados para execução. As ações a serem executadas pelo DER-RN, são: Serviços de Recuperação e Ampliação da Ponte sobre o Rio dos Caldeirões, localizada na RN-086, entre os municípios de Equador e Parelhas; Serviços de Conservação e Manutenção de Rodovias integrantes da Malha Viária Pavimentada do Estado do Rio Grande do Norte; Serviços de Conservação e Manutenção de Rodovias integrantes da Malha Viária Pavimentada do Estado do Rio Grande do Norte; Serviços de Restauração e de Adequação de Capacidade da

RN-233, entre as BR-304 e BR-226.

Construção de Obra para Eliminação de Pontos Críticos entre a avenida Prudente de Moraes/av. Omar O'Grady com a av. Tarcísio Maia (ou av. da Integração); Implantação e Pavimentação do Acesso ao Distrito de Tubibau, em Jandaira, RN; Reforma do Terminal Rodoviário de Tangará/RN; Reforma e Serviços de Recuperação do prédio sede do Detran - 2ª Etapa.

Só para o Plano de Conservação de Estradas Estaduais estão destinados R\$ 50 milhões - uma feito, já que para as outras edições do plano foram destinados R\$ 17 milhões e R\$ 30 milhões.

O de infraestrutura, Gusta-

vo Rosado, comentou a obra de mobilidade a ser executada no cruzamento da av. Prudente de Moraes, av. Omar O'grady e a av. da Integração, em Candelária, com investimento de R\$ 18 milhões, mas que deve chegar aos R\$ 20 milhões, cuja a ordem de serviço já foi assinada.

"Para nós, essa é uma notícia muito boa, pois sempre trabalhávamos com poucas expectativas, pois os investimentos nessa área sempre são muito altos. Estamos trabalhando no planejamento e discutindo todos os modais de transporte. Também conversamos com o ministro da Infraestrutura sobre ferrovias e terminais portuários", adiantou Gustavo Coelho.

SOBRE O LIDE

LIDE - Grupo de Líderes Empresariais é uma organização que reúne executivos dos mais variados setores do mercado em busca de fortalecer a livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social, assim como a defesa dos princípios éticos de governança corporativa nas esferas pública e privada. O grupo conta com 33 unidades regionais e internacionais com o propósito de potencializar a atuação do empresariado.

Foto: Divulgação



Foto: Carlos Azevedo/Novo



STTU faz reordenamento dos espaços visando a segurança e conforto dos pedestres em várias áreas da cidade

Pedestre se torna peça central da mobilidade urbana de Natal

A PRÓXIMA AVENIDA DE NATAL A GANHAR A REESTRUTURAÇÃO COM FOCO NO PEDESTRE É A RIO BRANCO, NA CIDADE ALTA QUE VAI RECEBER 2.400 M² DE CALÇADAS

A atual administração da Prefeitura do Natal pretende deixar como marco em sua gestão a valorização do pedestre como agente dinâmico da cidade. Para tanto, está com projetos para a transformação de algumas vias da Cidade Alta, principalmente em áreas exclusivas para o passeio público.

Toda a reforma do centro histórico da capital potiguar começou pelo Espaço Cultural Ruy Pereira, onde a rua se

tornou exclusiva para pedestres e ganhou iluminação especial, cobertura para proteger as pessoas do sol e da chuva e um palco permanente para apresentações culturais.

De acordo com o engenheiro Newton Filho, diretor de planejamento da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), “o local funciona também como uma espécie de calçadão onde as pessoas poderão acessar os elementos cênicos para registrar em ima-

gens suas presenças na região e enviar para os amigos como lembrança da cidade, além de promover a captação de turistas para cidade”.

Mas ele vai além e diz que o grande objetivo da secretaria junto ao Executivo municipal é valorizar a circulação do pedestre, tornando-o o centro da mobilidade urbana da cidade. “Todos somos pedestres. Em algum momento você desce do carro, da bicicleta, do ônibus. Então, esse

conceito traz o pedestre ao Centro”, explica.

Ele ainda explica que o município não deixou de lado os automóveis, apenas mudaram o foco. “Não que a gente tenha deixado de investir na automação do semáforo, na implantação de rotatórias, na melhoria da fluidez, não”, afirma.

O engenheiro conta que o prefeito Álvaro Dias, que tem feito visitas em off ao baixo da Ribeira e da Cidade Alta, acompanhado de

secretarias como, Planejamento, Obras, Secretaria de Governo, Mobilidade Urbana, Semsur, Turismo, e também de parceiros, determinou a recuperação do espírito antigo da Cidade Alta.

Com isso, a STTU começou uma série de políticas públicas no intuito de valorizar o deslocamento das pessoas. “Nosso objetivo é trazer as pessoas para rua. As cidades são formadas por pessoas e essas pessoas nas ruas garantem a circulação da economia”, diz Newton Filho.

A próxima avenida de Natal a ganhar a reestruturação com foco no pedestre é a Rio Branco, na Cidade Alta. A via deve receber cerca de 2.400 m² de calçadas 100% acessíveis, com base em concreto pré-moldado. Essa é uma alta tecnologia que, segundo o engenheiro responsável pelo planejamento da STTU, garante que essas calçadas durarão, em média, 30 anos sem precisar de grandes manutenções.

“A gente também vai permitir a implantação de uma ciclovia por trecho para estimular o modelo ativo, mas é preciso fazer uma exceção. Vamos chamar a Rio Branco de conceito da Via Completa, porque ela vai ter calçadas 100% acessíveis, ciclofaixas, estacionamento e corredor de transporte público, então ela vai ser uma via modelo para a cidade”, esclarece ele.

Além dessas adaptações na Ribeira e na Cidade Alta, o engenheiro diz que as calçadas do PAC que contemplaram as obras da Copa do Mundo de 2014 devem ficar prontas ainda este ano. “São as calçadas dos principais corredores que interligam a Arena das Dunas e as avenidas Salgado Filho, Prudente de Moraes, Amintas Barros”, conclui Newton.



STTU recebeu cerca de 1.700 sugestões de usuários para o novo plano de transporte

STTU faz balanço de reuniões com população sobre novo desenho do sistema de transporte urbano de Natal

COM O OBJETIVO DE OUVIR ANSEIOS DA POPULAÇÃO, SECRETARIA RECEBEU CERCA DE 1.700 SUGESTÕES ENVIADAS PELOS USUÁRIOS E ESTÁ DISPONIBILIZANDO CONTEÚDO NO SITE DA PREFEITURA

Com a implementação do novo sistema de transporte urbano de Natal, novas linhas de ônibus serão criadas, assim como novos itinerários e estações de integração. Com isso, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) realizou, durante o mês de outubro, diversas reuniões com usuários do transporte no município, nos bairros das quatro regiões da cidade.

Com o intuito de escutar os anseios da população, a STTU recebeu cerca de 1.700 sugestões enviadas pelos usuários para o novo plano de transporte da capital. Via internet, os acessos à consulta no novo desenho do sistema chegaram a mais de 50 mil. O órgão está disponibilizando todo o conteúdo diretamente no site da Prefeitura do Natal como forma de tornar o

processo o mais transparente possível.

A secretária da STTU, Daliana Bandeira, avaliou positivamente os encontros, e reafirmou que os conteúdos serão analisados pelos técnicos e as sugestões poderão ser incorporadas à proposta do novo modelo de transporte para Natal.

“Agora a gente vai fazer um trabalho interno de compatibilizar essas sugestões, de adequar a rede que foi sugerida às propostas que foram consideradas saudáveis para a rede. E em paralelo tem os problemas do dia a dia, do atendimento do transporte público, de desatendimento em algumas regiões, e a gente está trabalhando junto com a rede atual para fazer as adequações para que a gente minimize esse impacto negativo que a ausência de um transporte público causa

para os usuários do sistema”, comentou Daliana, titular da pasta.

A STTU finalizou a série de 16 reuniões no último dia 27 de setembro. Todo o corpo técnico da pasta envolvido no redesenho participou das apresentações à população. A secretaria pretende aumentar de 55 para 90 o número de linhas, sendo 18 estruturais, 28 de bairro, 24 regionais, 10 diretas e 10 corujão. O número de viagens também deve aumentar em 62%.

A nova licitação do transporte público de Natal deve ser lançada no mês de novembro, de acordo com a STTU. Até lá, a pasta vai testar algumas mudanças em linhas de ônibus da cidade. O redesenho vai basear o edital. Atualmente, segundo a STTU, a capital potiguar opera com uma rede dos anos 80.



Recapeamento chega às principais avenidas de Natal

Prefeitura do Natal investiu R\$ 9 milhões em asfalto

CORREDORES DA CIDADE FORAM RECAPEADOS. RAIMUNDO CHAVES E NELSON GERALDO FREIRE, EM LAGOA NOV, FORMA AS MAIS RECENTES

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), vem realizando obras de recuperação asfáltica na cidade desde o ano de 2020, com a intenção de oferecer mais fluidez ao trânsito, comodidade e segurança para os cidadãos natalenses.

As obras, que têm um investimento de cerca de R\$ 9 milhões, estão abrangendo alguns dos mais importantes corredores de trânsito da capital potiguar. Nos últimos dois anos, as obras já passaram por vias como as avenidas Rio Branco, Ulisses Caldas, Deodoro da Fonseca, Prudente de Moraes,

Alexandrino de Alencar, Interventor Mário Câmara, rua Maristela Alves, rua Rainha do Mar, Av. Rui Barbosa ; rua Zacarias Monteiro, rua Santo Antônio, Raimundo Chaves, avenida da Integração, Cerro Azul (trecho entre a Av. Itapetinga e a rua Piracanjuba), a rua Governador Antônio de Melo e Souza e Régulo Tinôco, nas mais diversas regiões de Natal.

As mais recentes áreas a receber os serviços de recapeamento asfáltico estão localizadas entre as ruas Raimundo Chaves e Nelson Geraldo Freire, em Lagoa Nova, uma das principais vias de ligação entre as zonas Sul e Oeste de Natal.

Prefeitura investe R\$ 15 mi na infraestrutura do San Vale

A população dos loteamentos San Vale e Parque das Colinas, localizados no bairro de Candelária, Zona Sul de Natal, há mais de 40 anos que a população do San Vale e Parque das Colinas, localizados no bairro Candelária, na Zona Sul de Natal, reivindicavam

melhorias na infraestrutura urbana dos loteamentos. No último dia 29 de novembro, a prefeitura do Natal anunciou um investimento de R\$ 15,5 milhões para obras de infraestrutura nas localidades. A obra vai oferecer melhorias nas áreas drenagem e pavimentação.

STTU planeja fechar 2021 com 100 km de ciclovias em Natal

AMPLIAÇÃO DAS CICLOVIAS CHEGARÁ ATÉ A ZONA NORTE DE NATAL. PROJETO FOI APRESENTADO A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E DEVE IMPLANTAR CERCA DE 15 QUILOMETROS DE FAIXAS EXCLUSIVAS PARA CICLISTAS

Após a Prefeitura do Natal resolver fazer um redimensionamento nas vias públicas, o Município conseguiu alcançar a marca de 100 km de ciclovias em 2021. A meta é de 150 km até o fim deste ano. Segundo o diretor de planejamento da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), Newton Filho, grande parte dessas ciclovias foram implantadas quando a secretaria percebeu que não precisaria construir novos espaços, mas apenas readequar o que já estava disponível.

“Antes, em determinados locais os espaços eram superdimensionados; ou seja, você tinha faixas de veículos com 3,50 metros de largura, enquanto um automóvel consegue circular dentro da cidade em uma faixa de 2,80 metros tranquilamente”, explica Newton Filho.

Ele ainda lembra que essa adequação faz com que os motoristas circulem com a velocidade reduzida por causa do espaço menor, o que acaba fornecendo uma área mais segura para o ciclista trafegar nas ciclovias e ciclofaixas existentes na cidade.

Para Newton Filho, o impacto desses 100 km de ciclovias disponibilizados em Natal tiveram um impacto extremamente positivo, tanto para o meio ambiente quanto para os cidadãos natalenses. “Nós temos um número crescente do uso desse modelo de transporte em Natal. A pandemia, por exem-



O objetivo da Secretaria de Mobilidade Urbana é chegar a 150 km de ciclovias



plo, estimulou muito esse tipo de transporte. A própria situação econômica atual tem dificultado o acesso de muitas pessoas à gasolina, fazendo com que as pessoas se tornem adeptas desse sistema para se deslocar ao trabalho, à escola”, exemplifica ele.

Com o propósito de atingir os 150 km de

ciclovias e ciclofaixas ainda este ano, a STTU pretende ampliar as vias nos binários das avenidas Miguel Castro, Antônio Basílio, Nascimento de Castro e Amintas Barros, totalizando mais um incremento de 11 km de estrutura cicloviária.

Atualmente, a secretaria está executando as obras do anel viário de

Ponta Negra, que conta com a implantação de uma nova ciclofaixa nas avenidas Praia de Genipabu, Praia de Muriú, Praia de Tibau, Praia de Ponta Negra e Praia de Pirangi, representando um incremento de 4 km de estrutura cicloviária na cidade, interligando com a avenida Praia de Ponta Negra.

ZONA NORTE TERÁ SISTEMA CICLOVIÁRIO AMPLIADO

Há também o projeto de expansão do sistema cicloviário da zona Norte da capital. O plano, que já foi enviado para apreciação da administração municipal, prevê a implantação de 15 km de ciclovias e canteiros na região administrativa.

Segundo a secretaria, oito avenidas serão contempladas com faixas exclusivas para ciclistas, são elas: Itapetinga, Senhor do Bonfim, Pico do Cabugi, Guararapes, Cirandas, Blumenau, rua Jequiriça e Itaboraí.

O secretário da STTU, Paulo César Medeiros, justifica que “as novas ciclovias vão garantir mais segurança aos ciclistas, atendendo suas demandas diárias, tanto em atividades esportivas assim como nos deslocamentos urbanos para trabalhar, estudar e passear.”

O responsável pela pasta de planejamento da STTU, Newton Filho, diz que o principal objetivo desse projeto é interligar os principais eixos da zona Norte.

Para a execução do projeto, os investimentos serão da ordem de R\$ 4 milhões.

Secretária da STTU encontra como maior desafio a licitação do transporte público

EM ENTEVISTA ESPECIAL PARA O NOVO RN, DALIANA BANDEIRA, SECRETÁRIA DA STTU RECÉM EFETIVADA NO CARGO, FALA SOBRE A ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA DE NATAL E DA AMPLITUDE DOS SERVIÇOS DA PASTA

ENTREVISTA

No início do mês de outubro, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) precisou passar por uma modificação na sua gestão. A então secretária-adjunta de Transportes, Daliana Bandeira, engenheira civil, mestre em transportes pela Universidade de Brasília - UnB, assumiu o comando da pasta, no lugar de Paulo César Medeiros, que pediu exoneração do cargo por motivos de saúde. Ela fala sobre os desafios que encontra na secretaria, e como o órgão está se comportando para manter uma boa estrutura na mobilidade urbana natalense.



A senhora assumiu a STTU recentemente. Está no cargo há menos de um mês. Precisou fazer muitas mudanças para adequar seu trabalho?

Eu entrei na secretaria em janeiro deste ano como adjunta de transportes do secretário Paulo César. Então já venho acompanhando, principalmente as atividades relacionadas à pasta de transportes desde janeiro. E assumi a titularidade da secretaria, mas não houve nenhuma mudança de equipe técnica dentro da secretaria, a não ser a substituição do secretário, e a nomeação de um novo secretário-adjunto. Mas a nossa equipe técnica continua a mesma. As nossas atividades, estamos dando andamento ao que já estava planejado, e diria que não houve uma grande mudança na rotina da secretaria, na estrutura. Estamos dando continuidade às atividades já pensadas e programadas.

Quais são os principais desafios da secretaria hoje?

Sem dúvida é a questão do transporte público. A licitação do transporte público coletivo, eu diria que é uma pauta que tem consumido muito a secretaria e o corpo técnico da secretaria. A gente sabe que a STTU não é só transporte coletivo, por ônibus e por opcionais, a gente é responsável pela programação semafórica e manutenção dos semáforos da cidade, pelos equipamentos eletrônicos, por manter sinalização horizontal e vertical, por novas sinalizações horizontais e verticais,

projetos de acertos geométricos, utilização de lombadas, fiscalização do trânsito, do transporte, mas eu diria que a pauta que está mais em evidência e acaba tendo uma prioridade é o transporte público.

Como está o processo de licitação do transporte público?

A gente finalizou ontem uma série de reuniões nas comunidades, foram um total de 16 reuniões iniciadas no dia 27 de setembro, acontecendo todos os dias à noite, quando a gente fez a apresentação dessa rede, feita pelo corpo técnico da secretaria, para ouvir a população, pegar sugestões, e agora a gente vai fazer um trabalho interno de compatibilizar essas sugestões, de adequar a rede que foi proposta às propostas que foram consideradas saudáveis para a rede. E em paralelo tem os problemas do dia a dia, do atendimento do transporte público, de desatendimento em algumas regiões, e a gente está trabalhando junto com a rede atual para fazer as adequações para que a gente minimize esse impacto negativo que a ausência de um transporte público causa para os usuários do sistema.

Tem previsão quando acontece a licitação?

Até o final de novembro vamos fazer essa atividade de compatibilizar e de ter uma rede final depois das reuniões, com essa colaboração. E a gente está mantendo o calendário que já foi anunciado pelo ex-secretário Paulo César,

e que até o final do ano vamos lançar o edital para o sistema de transporte coletivo da cidade, que é um processo que já aconteceu no passado, mas deu deserto. Então hoje a gente vive uma situação precária, sem contrato, e a pandemia agravou muito a situação do transporte, a queda no número de passageiros. Então isso tudo fez com que houvesse uma crise maior no sistema.

As modificações nas linhas de ônibus podem melhorar o que no serviço para os usuários?

A rede que está sendo proposta é baseada na integração. E a gente vai trabalhar com linhas, que a gente chama de linhas de bairros, que são linhas que fazem um atendimento interno em determinados bairros, são linhas curtas, de viagens curtas, para atender ao usuário daquele bairro, aquele que quer permanecer no seu bairro ou levá-lo até uma linha estrutural, que são linhas que vão fazer conexões entre as regiões da cidade, em ônibus de maior capacidade, que vão circular muito em corredores exclusivos, ganhando uma velocidade operacional, reduzindo o tempo de viagem. Então a proposta dessa nova rede baseia-se na integração e em oferecer e aumentar a frequência de viagens. Em horário de pico a gente vai ter uma frequência de a cada cinco ou dez minutos um ônibus, e no entre picos de 15 a 20, fazendo com que o usuário tenha a garantia de que ele não vai ficar como acontece hoje no

sistema, esperando de 40 minutos a uma hora por um ônibus. Então a nova rede é pensada muito nessa questão de oferecer viagens, de dar frequência de viagens, de oferecer atendimento, porque o importante para o usuário é que o ônibus dele passe no horário previsto e que ele possa concluir a sua viagem da origem até o seu destino no menor tempo possível.

Como a senhora avalia a questão do trânsito em Natal? O que precisa ser melhorado?

Natal é uma cidade de médio porte no Brasil, com quase 900 mil habitantes. Eu diria que nós temos problemas de trânsito, mas não são graves. Em Natal, o trânsito tem momentos pontuais de congestionamento ou de um fluxo lento, mas a secretaria está o tempo todo trabalhando na otimização da rede semafórica, de forma que o semáforo consiga reagir de acordo com o fluxo de veículos que transitam pela cidade, de forma sincronizada. A gente faz também pequenas obras de engenharia, garantindo acessibilidade nos cruzamentos, abertura dos canteiros centrais para que os pedestres possam concluir sua travessia sem obstáculos; implantação de binários que é uma ação que em muitos casos melhora muito o fluxo de veículos, a fluidez; implantação de rotatórias. São ações que a Secretaria faz, às vezes pontuais, às vezes de forma conectada, para que a cidade possa ter um trânsito com maior fluidez. Problemas existem, por-

que estamos falando de uma cidade de 900 mil habitantes, temos um sistema viário restrito, não temos muito para onde crescer, mas trabalhamos sempre na priorização do ciclista, do pedestre, do transporte público, e as ações têm que andar em conjunto, para que os elementos do sistema consigam conviver de uma forma mais harmoniosa e com respeito.

Como está a questão dos espaços disponíveis para ciclistas e pedestres em Natal?

A gente tem um projeto para a zona Norte de implantar 15 quilômetros de rodovia. Hoje a cidade conta com 89 quilômetros de rodovias entre ciclovia, ciclofaixa e ciclorrotas, além de algumas alamedas que estamos implantando e a população utiliza muito para praticar atividade física. Além da STTU junto com a Semsur, proporcionando iluminação, dando mais segurança para o cidadão, para que ele possa fazer a sua prática de exercícios, a sua caminhada do dia a dia. E a gente está muito nesse momento de modo ativo, e com a pandemia, as pessoas que passaram tanto tempo confinadas dentro de casa, agora querem estar ao ar livre, e ficar em contato com a natureza e com o ambiente externo de uma forma segura, e a secretaria está trabalhando para proporcionar e manter essa segurança ao pedestre e ao ciclista.

Como está o projeto de vias binárias em Natal?

A gente tem as avenidas Antônio Basílio, Nascimento de Castro, Amintas Barros e Miguel Castro. Temos um projeto para fazer também na avenida Jaguarari e São José, fora outros estudos que a gente, ainda internamente, está desenvolvendo, e não chegamos à conclusão, mas onde for possível colocar binário a gente está fazendo, de forma que dê fluidez do trânsito, do fluxo de pessoas. As que já estão implantadas, o resultado tem sido positivo, não recebemos reclamações. No começo sempre é estranho, porque as pessoas estão habituadas, e o novo sempre causa um desconforto, e elas acabam sendo pessimistas, achando que não vai dar certo. Mas eu diria que os binários, hoje, são pontos positivos no trânsito de Natal.

DESCUBRA SEUS NOVOS PODERES COM



Jean Valério



Thiago Nigro



Bráulio Bessa



Carol Paiffer



João Kepler



Ricardo Belino



Leila Navarro



Marcos Scaldelai

E
MUITO
MAIS!



Fórum Negócios Experience 2021

A PONTE PARA O FUTURO

N O _____

Teatro
Riachuelo Natal

D I A S _____

10 e 11 de
Novembro



INGRESSOS EM

uhuu.com



LEIA O QR CODE

Natal diminui em 50% acidentes de trânsito na última década

NÚMEROS COMPROVAM RESULTADO DAS CAMPANHAS EDUCATIVAS FEITAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE NATAL (STTU) NO DECORRER DO ANO

Segundo o Departamento de Engenharia de Trânsito do Município de Natal, a capital foi um dos dez municípios que conseguiram cumprir a meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de diminuir os acidentes de trânsito em, no mínimo, 50% entre os anos de 2011 e 2020.

Esse número comprova estatisticamente o resultado das campanhas educativas feitas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) no decorrer do ano.

Os acidentes envolvendo carros representaram mais da metade de todos os acidentes entre 2016 e 2020 em Natal, com variações entre 53,38% e 63,67%. Comparando os dois últimos anos completos, entre 2019 e 2020, a redução foi de 38%, caindo de 7.518 para 4.639 acidentes. Mesmo com a queda, os sinistros envolvendo carros representaram 58,10% do total registrado ao longo do ano passado. Os óbitos também caíram: de 9 (em 2019) para 4 (em 2020), atingindo o menor número em cinco anos, com queda de 55%.

O agente Kasteen Carlos, educador de trânsito responsável pelas campanhas educativas realizadas pela secretaria, diz que com essa comprovação empírica os agentes de trânsito podem quebrar o mito de que seu papel é apenas de multar.

Ele explica que apesar de o Departamento de Educação da STTU potencializar as ações em determinados meses do ano, como o mês de maio e a Semana Nacional de Trânsito, que acontece no mês de setembro, os projetos são colocados em prática de janeiro a dezembro. “Temos ações que vão desde o planejamento de férias, a vulnerabilidade dos pedestres, ciclistas e motociclistas”, esclarece.



Foto: Divulgação

Ações educativas da STTU buscam conscientizar motoristas sobre responsabilidade no trânsito



Foto: Divulgação

Além de motoristas, ciclistas e pedestres também são orientados pelos agentes

A Semana Nacional de Trânsito deste ano, por exemplo, aconteceu entre os dias 18 a 25 de setembro, com o tema: “No trânsito, sua responsabilidade salva vidas”. A programação contou com ação de multa moral, blitz educativa, debates e passeio ciclístico (para adultos e crianças).

Além das ações educativas feitas nas ruas da capital potiguar, a equipe

da STTU realiza trabalhos no mesmo sentido em escolas públicas e privadas da cidade. No último dia 12 de outubro, quando é comemorado o Dia das Crianças, o Departamento de Educação de Trânsito da STTU realizou a II Criançada.

O evento aconteceu no bairro de Cidade Sa-

télite, na praça Mãe Peregrina, para um público de mais de mil pessoas. “Nós juntamos essas crianças e distribuimos material educativo com o tema ‘Segurança Viária’. Tivemos palestras, apresentações culturais, entre outras ações, todas voltadas para a segurança da sociedade”, diz o agente Kasteen.

Formado por cerca de dez servidores, o Departamento de Educação da STTU conta com a contribuição dos demais agentes de trânsito e seus equipamentos de trabalho em suas ações. “Nós sempre trazemos, no mínimo, mais dez agentes de trânsito com suas motos e equipamentos para mostrar à sociedade que o agente de trânsito não está ali só pra multar, ele está ali para evitar o acidente, dar fluidez na via e acessibilidade à sociedade”, afirma o responsável pelo departamento.

Formado por cerca de dez servidores, o Departamento de Educação da STTU conta com a contribuição dos demais agentes de trânsito e seus equipamentos de trabalho em suas ações. “Nós sempre trazemos, no mínimo, mais dez agentes de trânsito com suas motos e equipamentos para mostrar à sociedade que o agente de trânsito não está ali só pra multar, ele está ali para evitar o acidente, dar fluidez na via e acessibilidade à sociedade”, afirma o responsável pelo departamento.

Formado por cerca de dez servidores, o Departamento de Educação da STTU conta com a contribuição dos demais agentes de trânsito e seus equipamentos de trabalho em suas ações. “Nós sempre trazemos, no mínimo, mais dez agentes de trânsito com suas motos e equipamentos para mostrar à sociedade que o agente de trânsito não está ali só pra multar, ele está ali para evitar o acidente, dar fluidez na via e acessibilidade à sociedade”, afirma o responsável pelo departamento.

Obras de drenagem e pavimentação que beneficiam Zona Norte entram na reta final

CRONOGRAMA AVANÇADO DO PROGRAMA DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA DA PREFEITURA DO NATAL LEVARÁ ATÉ DEZEMBRO DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO A MAIS DE 300 RUAS DA REGIÃO

Lama e barro já não fazem mais parte do cotidiano de diversos conjuntos e loteamentos da zona Norte de Natal. A Prefeitura tem mudado essa realidade com a execução das obras de saneamento integrado, que garantem drenagem e pavimentação para os moradores da região. Dez ruas do loteamento Câmara Cascudo, bairro de Lagoa Azul, entregues oficialmente na semana passada pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, estão inseridas nesse conjunto de serviços.

Ao todo, são 334 ruas drenadas e pavimentadas, além da construção de cinco lagoas de captação. Os serviços já alcançaram 85% do cronograma e contam com investimentos de mais de R\$ 130 milhões, realizados em uma parceria entre a Prefeitura e o governo federal. A previsão para concluir os trabalhos é até o final do mês de dezembro.

De acordo com a Prefeitura, o projeto de saneamento integrado da zona Norte vai beneficiar mais de 250 mil pessoas que residem na região, acabando com os alagamentos em períodos chuvosos e ampliando a infraestrutura das comunidades atendidas, possibilitando a ampliação dos serviços públicos como saúde, educação e transporte, bem como gera valorização dos imóveis locais.

“Esse é um dos projetos mais relevantes e significativos da nossa gestão. É o nosso trabalho gerando progresso e desenvolvimento. Sempre que venho aqui, escuto o testemunho dos



Foto: Divulgação



Foto: Carlos Azevedo/Novo



Serviços chegam a 85% do cronograma e contam com investimentos de mais de R\$ 130 milhões

moradores sobre como era a vida deles antes e depois das obras do saneamento integrado. Eles contam orgulhosos que agora moram em uma região digna, estruturada, e os transtornos enfrentados com os alagamentos e a situação precária antiga já são parte do passado”, relata o prefeito Álvaro Dias.

Quem já está sentindo a transformação é a moradora e diretora do conselho comunitário do loteamento Câmara Cascudo, Eunice Rocha, que agradeceu pela obra

e seus benefícios para a comunidade. “Aqui no tempo de chuva a água entrava nas casas e no de estiagem tinha muita poeira, buracos e não havia saneamento básico. Isso nos trazia grandes problemas. O calçamento ficou muito bom. Agora temos qualidade de vida. Podemos ir e vir com mais tranquilidade e vai facilitar para atrair comércio e outras melhorias. Esperamos muito tempo por este momento. Estamos gratos ao prefeito Álvaro Dias e felizes”, aprova a

moradora.

De acordo com a Secretária Municipal de Obras (Semov), o projeto foi dividido em dois lotes. O primeiro deles já foi completamente executado. Esta segunda etapa está beneficiando a população de Nordelândia, Boa Esperança, Cidade Praia, Parque Industrial, Bom Jesus e Câmara Cascudo. Também serão construídas cinco lagoas de captação. Em Nordelândia são mais de 20 ruas recebendo os serviços, inclusive algumas já concluídas e

entregues aos moradores pelo prefeito Álvaro Dias.

O secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, Carlson Gomes, comentou sobre os critérios utilizados para definição das ruas que estão recebendo as melhorias. “Na zona Norte, privilegamos as ruas de maior circulação de carros, as que ligam as artérias dos bairros e as que recebem a contribuição do nosso transporte público nas suas proximidades”, explicou Carlson Gomes.

Prefeitura pretende impulsionar segmento turístico com construção do Terminal Turístico da Redinha

OBRA FOI ORÇADA EM R\$ 25 MILHÕES, COM RECURSOS DO MINISTÉRIO DO TURISMO E DO MUNICÍPIO E PREVÊ AÇÕES DE URBANIZAÇÃO INTEGRADAS À REVITALIZAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO, COM DECK E CALÇADÃO, E TAMBÉM DO CLUBE DA REDINHA

O projeto do Terminal Turístico da Redinha está mais próximo de sair do papel e virar uma realidade que beneficiará natalenses e turistas. No mês de setembro, a Prefeitura do Natal, por intermédio da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semov), abriu os envelopes das 12 empresas que compareceram à sede da secretaria para a sessão inicial de licitação. Os próximos passos serão o julgamento das habilitações e, em novembro, a assinatura da ordem de serviços para as obras. O valor total da obra é de R\$ 25 milhões.

Pelo projeto apresentado pela Prefeitura, a obra na Redinha prevê ações de urbanização integradas à construção de um mercado público totalmente remodelado, com deck e calçadão, além da revitalização do



Projeto prevê a construção do mercado público com deck e calçadão

clube da Redinha. O objetivo é transformar a praia da Zona Norte em um novo polo turístico da cidade, aproveitando a facilidade de acesso a partir da ponte Newton Navarro e do atrativo gastronômico representado pela tradicional ginja com tapioca.

“Será uma completa mudança naquele setor

e no espaço que hoje está ocupado pelo mercado. Será um novo atrativo para a nossa cidade e um fomentador de empregos para o turismo potiguar”, ressaltou o prefeito Álvaro Dias.

O chefe do executivo municipal enalteceu a parceria entre a gestão Municipal e o Ministério do Desenvolvimento Regional

que tem permitido a realização de obras e projetos, bem como entendeu a importância do equipamento para a valorização da praia da Redinha e o incremento da atividade turística da região. “Agradecemos, reconhecemos e vamos seguir nesse ritmo de trabalho para fazer de Natal uma cidade cada vez mais próspera e me-

lhor de se viver”.

De acordo com o secretário Carlson Gomes, titular da Semov, nos próximos dez dias se dará a finalização do julgamento com as empresas habilitadas. “Depois disso, se agendará a abertura dos envelopes com as propostas de preços das empresas. E saberemos quem será o vencedor de um ou mais lotes de obras (O projeto foi dividido em 5 lotes)”, explicou o chefe da pasta.

Prazo

As obras têm previsão de conclusão em 18 meses. “Temos uma estimativa de finalizar tudo dentro desse tempo. Mas acredito que pode sair antes do prazo”, finalizou o secretário Carlson Gomes, titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura.

STTU planeja novos binários em Natal

Com a intenção de melhorar o trânsito em alguns pontos da cidade de Natal, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) está investindo há alguns anos no sistema de binários, que consiste em vias paralelas que antes eram de mão dupla, em vias com sentido único, cada uma direcionando para um lado da cidade.

O primeiro binário implantado em Natal já tem cerca de cinco anos, e os benefícios do sistema têm estimulado a Prefeitura do Natal,



Binários instalados em Natal se tornaram referência

através da STTU, a planejar novas modificações na infraestrutura da cidade. Com isso, os principais corredores de

trânsito da cidade estão sendo vistos com olhos de renovação, visto que a ideia é oferecer uma nova realidade de trân-

sito aos motoristas que circulam na cidade.

Segundo a secretária de mobilidade urbana de Natal, Daliana Bandeira, estudos estão sendo feitos no sentido de viabilizar a transformação de outras vias importantes da capital em binários. O projeto inicial contemplou avenidas do lado Sul, e uma ligando à Zona Oeste de Natal, contudo, nos projetos atuais, novas ruas, em regiões distintas, com as avenidas São José e Jaguarari, que abrangem partes da Zona Sul e

Leste da capital potiguar podem entrar no sistema binário.

Para ela, os projetos iniciais estão dando bons resultados, e por isso, novos projetos estão em desenvolvimento, e pretendem incluir no processo todas as vias que forem identificadas como viáveis: “onde for possível colocar binário a gente está fazendo - estudos-, de forma que dê fluidez do trânsito, do fluxo de pessoas”, diz Daliana Bandeira, secretária de mobilidade urbana de Natal.

Presidente da Fetronor atribui crise no setor nacional de transportes aos aumentos no preço óleo diesel

SITUANDO A CRISE NO SETOR DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO RIO GRANDE DO NORTE, EUDO LARANJEIRA CLASSIFICA A ATIVIDADE COMO INVIÁVEL E SE TORNANDO IMPRATICÁVEL ATUALMENTE

Foto: Dayvissom Melo/Novo

O aumento constante nos preços dos combustíveis, em especial do diesel, tem gerado os principais problemas para o setor nacional de transportes, em todas as modalidades, segundo Eudo Laranjeira, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste - Fetronor, entidade representativa da classe empresarial do transporte de passageiros por ônibus para os estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Para Eudo, está se tornando impossível para as empresas se manterem. Várias empresas estão sendo forçadas a encerrarem suas atividades ou suspenderem algumas linhas de transporte de passageiros devido ao alto de custo para manter a frota de veículos rodando.

“As empresas não têm capacidade de comprar o óleo diesel, de pagar o pessoal. Esses aumentos estão deixando a situação insustentável. Enquanto a inflação estava baixa, você aguentava. Agora não tem jeito”, argumenta Eudo.

Ele atribui a crise atual no setor a um modelo instituído no governo de Michel Temer, com responsabilidade do governo Bolsonaro em não alterá-lo, que é o PPI, Programa de Parceria de Investimento; implementado pela Lei nº 13.334, de 2016, com a finalidade de “ampliar e fortalecer a interação entre o Estado e a iniciativa privada

por meio da celebração de contratos de parceria e de outras medidas de desestatização”.

A atual paridade internacional adotada pela Petrobras para calcular o aumento no preço dos combustíveis é criticada pelo presidente da Fetronor. Ele questiona o fato de o petróleo produzido no País ter preço em real ter nivelado o preço do barril com o dólar no mercado internacional, o que teria causado esse descontrole e tensões como a greve dos caminhoneiros e as consequentes ameaças de desabastecimento.

Situando a crise no setor de transporte de passageiros no Rio Grande do Norte, Eudo Laranjeira classifica a atividade como inviável e se tornando impraticável atualmente, com várias empresas entregando linhas. “Vejo no noticiário sempre falando que entregaram tantas linhas, mas não se comenta porque a empresa entregou. Entregou porque ela não vai ficar rodando, fazendo o trabalho social do governo. Estão entregando linhas porque é inviável manter uma frota pagando óleo, depreciação do veículo, pneu, pagar pessoal, pra você gastar dez e ganhar cinco.”

Há, porém, mesmo diante das dificuldades e das limitações ainda impostas pela pandemia, um sopro de otimismo com a proximidade do período de final de ano, quando as pessoas se deslocam mais seja para visitar parentes, realizar



Eudo Laranjeira acredita em trimestre positivo para o setor no encerramento do ano

compras no comércio, passear com familiares, férias. O último trimestre do ano sempre é favorável às empresas. As linhas que cobrem o interior do Estado já começaram a mostrar sinais positivos, principalmente durante os fins de semana e feriados, quando aumentam o número de passageiros, contribuindo para melhorar a condição das empresas. Mas o diesel ainda impõe incertezas e prejuízos.

Questionado como está sendo a retomada do setor de transporte de passageiros no atual momento de flexibilização, o presidente da Fetronor é reticente. “Está faltando pelo menos uns 30%, 35% para chegar o que era antes da pandemia”, analisa Eudo, voltando a reclamar do aumento do óleo diesel, que representa cerca de 35% dos custos das empresas.

Marco Regulatório das Ferrovias

O Senado Federal aprovou no dia 5 de outubro o Marco Regulatório das Ferrovias, cujo objetivo é atrair investimentos privados — mantendo a presença estatal —, ampliar a malha de trens e promover a revitalização de trechos abandonados. O texto segue agora para votação na Câmara dos Deputados. Isso pode dar um fôlego novo ao setor, incentivar o desenvolvimento e criar novas oportunidades para as empresas, gerando benefícios reais.

Eudo Laranjeira vê com otimismo a regulação do setor ferroviário no Brasil, elogia o sistema criado pelo presidente Juscelino Kubitschek no passado e critica a decadência e o desuso a que foram submetidas as

ferrovias como vias importantes no escoamento da produção de grãos e minérios, entre outros.

Mas mesmo reconhecendo uma retomada nesse tipo de transporte, com a criação de verdadeiros corredores ferroviários, o presidente da Fetronor acredita que nada substituirá o caminhão e o seu papel na economia do país.

“O caminhão sempre vai existir, porque quem leva o contêiner para o trem é o caminhão, quem leva a safra para colocar no contêiner é o caminhão. Quem pega no porto é o caminhão. Ele pode não ser atividade fim, mas qualquer transporte por caminhão, acima dos 800 Km já começa a faturar”, avalia o empresário.

AVANÇA NATAL

REVISÃO DO PLANO DIRETOR. COMPROMISSO DE TODOS COM A CIDADE.

A Prefeitura do Natal entregou à Câmara de Vereadores a proposta de revisão do Plano Diretor da cidade, que vem sendo discutido com a sociedade desde 2018 e já é o mais democrático, transparente e participativo da história de Natal. O Novo Plano é fundamental para um melhor desenvolvimento da cidade e segue a mesma estratégia de cidades-modelo como Curitiba. Entre tantas coisas, vai gerar novos investimentos, mais e melhores empregos, democratizar o uso do solo, estimular o desenvolvimento de moradias próximas às principais ruas e avenidas, além de valorizar o patrimônio natural, cultural e arquitetônico, desenvolver a orla e o turismo, e garantir mais justiça social. E tudo isso com a preservação do meio ambiente e dentro de metodologias científicas que respeitam a infraestrutura e o desenvolvimento sustentável da cidade. Esse é um passo decisivo para Natal e um compromisso de todos para que a cidade possa avançar e garantir um futuro melhor, mais justo e inclusivo para todos nós.

PONTOS DE DESTAQUE DO NOVO PLANO DIRETOR.

O mais democrático, transparente e inclusivo da história - vem sendo discutido com a sociedade desde 2018, com mais de 3.500 propostas da população.

A mesma estratégia de cidades-modelo como Curitiba - vai priorizar o desenvolvimento de moradias próximas às principais ruas e avenidas, o que otimiza o uso de transporte público, o custo com infraestrutura e serviços básicos, além de favorecer a proximidade com postos de trabalho.

Democratização do uso do solo - o aumento da altura máxima dos prédios para 140m vai permitir que mais gente ocupe uma área onde antes era destinada a poucas pessoas.

Preservação ambiental - total respeito à preservação do meio ambiente, garantindo a manutenção das áreas de proteção ambiental e do nosso patrimônio natural.

Ponta Negra - na parte entre a praia e a Av. Eng. Roberto Freire, as regras de altura permanecem as mesmas do atual plano, permitindo construções apenas do nível da avenida para baixo e mantendo a mesma visão da praia.

Via Costeira - a altura máxima das construções permanece igual. O que muda é a taxa de ocupação de 40% para 60% e a redução do lote mínimo para 2 mil m², o que vai permitir outras atividades turísticas, como bares e restaurantes, e estimular uma nova vida para Via.

Redinha - a altura máxima das construções passa para 30m, favorecendo o desenvolvimento de moradias em edifícios com até 10 andares e a alavancagem do turismo.